

O PERFIL DOS PESQUISADORES DO IFMA-CAMPUS COELHO NETO

Autora: Ananda Veloso Amorim Oliveira (1); Coautora: Micilane Nascimento dos Santos (2); Coautor: Osvaldo Couto Bastos Junior (3); Coautor: Adson Gustavo da Silva Lima (4).

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA, ananda.oliveira@ifma.edu.br (1);
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA, micilane.santos@ifma.edu.br (2);
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA, osvaldobastos2013@gmail.com (3);
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA, adsongustavo77@gmail.com (4);*

RESUMO: Esta pesquisa tem como objeto de estudo o “Perfil dos Pesquisadores do IFMA-Campus Coelho Neto”; como objetivo geral: traçar as características de formação, produção científica, inovação tecnológica e bibliográfica desses pesquisadores, no período de 2012 a 2017; e como objetivos específicos: identificar no campus Coelho Neto as características de formação, produção científica, bibliográfica e de inovação tecnológica desses sujeitos; formar um banco de dados com o perfil dos pesquisadores, considerando o referido período; reunir informações para definição de estratégias de atuação da PRPGI e NPPGI’s. Como embasamento teórico utilizamos, sobretudo, Demo (2001); Chassot (2003); Vergara (2006) e IFMA (2011a, 2011b, 2014, 2015, 2017). A metodologia da pesquisa foi descritiva, documental e de campo. O estudo descritivo deu-se através da exposição das características da seguinte população: pesquisadores que atuaram no IFMA-Campus Coelho Neto, no período de 2012 a 2017. Os resultados apontam para o predomínio de pesquisadores do sexo masculino; todos qualificados, prevalecendo entre eles a titulação de especialista. Observamos que os servidores do campus já desenvolvem bastante projetos de iniciação científica, mas o desenvolvimento de inovação tecnológica é quase inexistente e a publicação de trabalhos científicos em anais de eventos incipiente, bem como a participação deles em grupos de pesquisa. As áreas de atuação desses servidores são compatíveis com os arranjos produtivos locais, o que podem ser bem exploradas de modo a contribuir com a sociedade coelhonetense, e também viabiliza uma visão de possíveis ofertas de cursos superiores e de pós-graduação para a comunidade.

Palavras-chave: Pesquisa. Pós-graduação. Inovação. Coelho Neto.

1 INTRODUÇÃO

Em 2008 foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Científica que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF’s), através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008). Durante o mandato da presidenta Dilma Rousseff, foi iniciada a terceira fase, da qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) faz parte.

Atualmente, como resultado da expansão, o IFMA possui uma Reitoria, 26 Campi, 3 núcleos avançados, 3 Campi avançados e um Centro de Vocação Tecnológica (IFMA, 2014). A expansão se processou de forma a descentralizar a educação da capital, São Luís, de modo a garantir o viés público da educação profissional e tecnológica e ampliar o desenvolvimento regional do estado.

A política de expansão do IFMA integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, por meio do qual vem permitindo a comunidades distantes da capital a possibilidade de qualificação de seus contingentes sem distanciamento de seus familiares. Nesse sentido, tem proporcionado a cada uma das 558 microrregiões brasileiras a presença de um Instituto Federal, proporcionando a realização de interferências sociais, políticas, econômicas e culturais no seio dessas localidades (IFMA, 2017).

Por essa razão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Coelho Neto, foi autorizado a funcionar em 23 de abril de 2013 (IFMA, 2014). Entretanto, isso só foi realizado após as apresentações de cada eixo e seus respectivos cursos. Dessa forma, foi franqueada a palavra para a comunidade, bem como o direito à votação do eixo, o que resultou na indicação dos Eixos Tecnológicos a serem adotados pela escola e os três primeiros cursos a serem ofertados, a partir de 2013. Os cursos escolhidos foram: Técnico em Informática e em Administração, ambos na modalidade integrada ao Ensino Médio e Técnico em Automação Industrial, na forma subsequente (IFMA, 2017).

Do ponto de vista econômico, a cidade de Coelho Neto concentra arranjos produtivos focados nos setores de agricultura e indústria de beneficiamento de cana-de-açúcar (IFMA, 2014). Desse modo, esta investigação se propõe a estimular o desenvolvimento de projetos, adequando-os às necessidades locais, através da análise dos perfis dos pesquisadores e também das atividades desenvolvidas.

O IFMA tem como missão institucional promover educação profissional, científica e tecnológica, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico sustentável. Para tanto, necessita criar e desenvolver ferramentas de gestão que permitam a visualização dos múltiplos lugares em que atua e dos atores sociais, e que permitam, ainda, a avaliação das ações e políticas colocadas em prática, e a implementação de novas, a partir do conhecimento da realidade.

Nesse contexto, a pesquisa “Perfil dos Pesquisadores do IFMA-Campus Coelho Neto” é resultante de proposta financiada pela PRPGI, via Edital Bolsa de Desenvolvimento Institucional (BDI), destinada a alunos que tenham projetos a serem executados no IFMA, para o desenvolvimento/monitoramento e/ou aperfeiçoamento de sistemas utilizados pela referida Pró-Reitoria. Dentre os objetivos almejados com esta modalidade de pesquisa, visa-se promover a vocação científica; estimular o desenvolvimento de projetos, estimular pesquisadores a constituírem grupos de pesquisas, bem como potencializar a contribuição institucional nos processos de desenvolvimento no âmbito local, regional e nacional (IFMA,

2011a). Assim, agrega, em seu escopo, a pesquisa em seu princípio primeiro, como forma de subsidiar o desenvolvimento institucional.

Ao inserir discentes no projeto, há o fortalecimento do processo educativo pela pesquisa, cumprindo o papel institucional para formação crítica, investigativa e com foco na compreensão da realidade, instigando a busca de soluções. Nessa perspectiva, Demo (2001) destaca:

Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana [...]. Não se busca um profissional de pesquisa, mas um profissional da educação pela pesquisa (DEMO, 2001, p. 02).

Ressaltamos que produção científica, tecnológica e educação de qualidade são reconhecidas como componentes fundamentais para o crescente desenvolvimento e progresso econômico, tecnológico e industrial das nações (GUIMARÃES, 2004). A realização desta pesquisa permite a percepção da formação continuada dos servidores, de modo a relacioná-la com as possibilidades, a seguir: o servidor docente de carreira do Magistério Federal pode participar de programa de pós-graduação stricto sensu, independente do tempo ocupado no cargo ou no IFMA e os servidores técnicos-administrativos em Educação, desde que estejam em efetivo exercício há pelo menos três anos para mestrado e quatro anos para doutorado (IFMA, 2015). Outrossim, esclarecemos que dentre as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional estão: ampliar quantitativa e qualitativamente a produção científica institucional; ampliar em 40%, até 2018, os Programa de Pesquisa e Inovação do IFMA e a produção científica institucional (IFMA, 2014).

Dessa forma, visando compreender e diagnosticar a realidade dos pesquisadores do IFMA-Campus Coelho Neto, considerando essas categorias supracitadas e almejadas em plano institucional, definimos como objetivo geral: traçar as características de formação, produção científica, inovação tecnológica e bibliográfica desses pesquisadores, no período de 2012 a 2017; e como objetivos específicos: identificar no Campus Coelho Neto as características de formação, produção científica, bibliográfica e de inovação tecnológica desses sujeitos; formar um banco de dados com o perfil dos pesquisadores, no período de 2012 a 2017; e reunir informações para definição de estratégias de atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI) e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (NPPGI's).

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi descritiva, documental e de campo. O estudo descritivo deu-se através da exposição das características da seguinte população: pesquisadores que atuaram no IFMA-Campus Coelho Neto, no período de 2012 a 2017. O estudo documental foi realizado através de pesquisas em documentos internos da instituição, a saber: Portarias e bancos de dados do Núcleo de Gestão de Pessoas do Campus. Esse tipo de investigação é realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias (VERGARA, 2006). Para Marconi e Lakatos (2006), a análise documental consiste em saber esclarecer a especificidade e o campo de análise de conteúdo. Seria um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento de forma diferente.

O estudo de campo, por sua vez, foi realizado através da análise dos currículos Lattes dos pesquisadores disponíveis na Plataforma Lattes no endereço eletrônico <http://lattes.cnpq.br>. Foi feita uma análise curricular baseada nos critérios definidos: dados pessoais, formação e produção científica. A pesquisa caracteriza-se ainda como de campo, uma vez que foi realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo (VERGARA, 2006). Foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários, utilização de ferramentas como Excel e Word, planilha online do *Google*, para organização e tabulação dos dados coletados. O estudo abrangeu três eixos: Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Quanto aos elementos de análise, observaram-se dados relativos aos servidores: professores e técnicos administrativos, onde constam as variáveis: dados gerais, dados pós-graduação (maior titulação), dados projetos de pesquisa, dados publicações científicas, dados participação e organização de eventos científicos, orientação e atividade de apoio, inovação tecnológica, infraestrutura (pesquisador) e infraestrutura do campus. Os dados foram tabulados, conforme planilha disponibilizada pela equipe da Diretoria de Pesquisa/PRPGI, para fins de elaboração do Relatório Institucional Geral.

A análise dos dados considerou a realidade local, a relação com documentos oficiais, bem como contextualização a nível local e regional. Dessa forma, de acordo com Chassot (2003), conseguiremos traçar metodologias para que a produção científica do campus possa ser considerada como uma das dimensões para potencializar alternativas que privilegiam uma educação mais integrada com pesquisa e extensão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização de entrevistas e aplicação de questionários, alcançamos a caracterização do perfil dos pesquisadores da instituição; tivemos acesso à percepção da evolução dos indicadores de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica, o que nos viabilizou perceber a atuação entre docentes e técnicos-administrativos, sobre os quais passaremos a analisar.

DADOS GERAIS

Com relação ao gênero dos professores, identificamos que predominam os de sexo masculino, compreendendo 61% dos sujeitos e 39% feminino. Na categoria de técnicos-administrativos, a proporção é de 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino.

Concernente ao regime de trabalho, a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, relata que corresponde ao total de horas que o servidor deve desempenhar no decorrer de toda a semana. O regime de trabalho com dedicação exclusiva é aquele regime de 40 horas semanais, que inviabiliza a atuação em duas funções, pois o fato de escolher o modelo de pagamento o afasta do dispositivo constitucional que considera a acumulação de dois cargos por docente como uma exceção ao princípio da inacumulação de cargos (BRASIL, 1990). Desse modo, constatamos que somente 4 professores possuem regime de trabalho de 40 horas semanais, enquanto 19 possuem regime de dedicação exclusiva. Com relação aos 28 técnicos-administrativos pesquisados (a Instituição dispõe atualmente de 32), 96% possuem uma carga horária de 40 horas semanais e apenas 1 servidor, no caso o médico, possui regime de trabalho de 20 horas semanais.

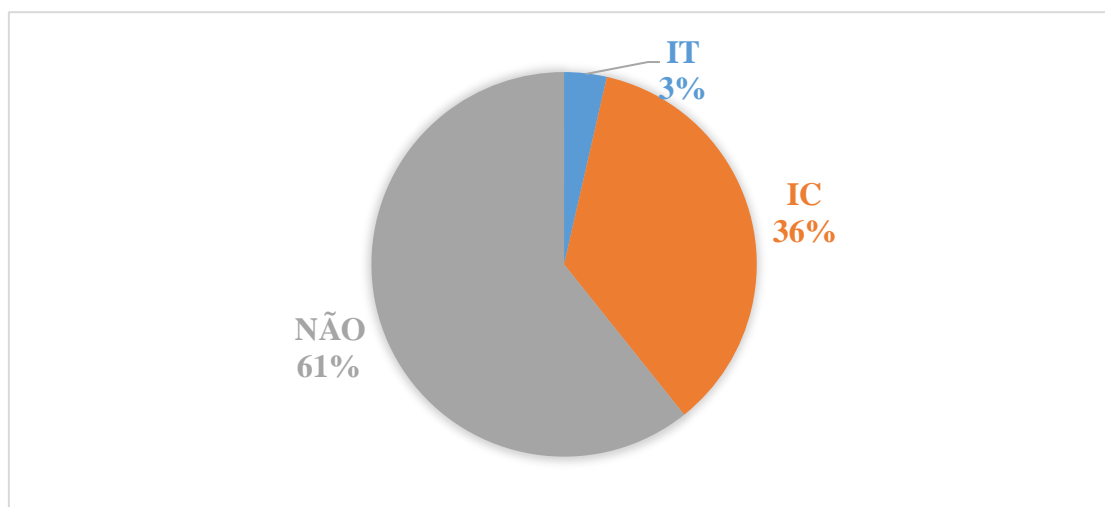
Dentre os critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa do IFMA, para se desenvolver pesquisa deve-se possuir curso de graduação. Considerando-o, observamos que 18% dos técnicos-administrativos são formados em Pedagogia; 18% são licenciados em Letras-Português; 14% são bacharéis em Ciências Contábeis e 50% possuem outros cursos de graduação. E direcionando aos professores, identificamos que 8% deles possuem curso completo de graduação na área de Ciência da Computação; 9% possuem Licenciatura em Letras e 9% são bacharéis em Administração; os demais, 73%, são licenciados e bacharéis em diversas áreas de ensino, como: matemática, química, história, geografia, biologia, etc.

Observamos dentre os professores que 9% possuem doutorado; 48% possuem especialização; 30% são mestres, enquanto 13% estão no nível de aperfeiçoamento. Identificamos também que os técnicos-administrativos ingressantes na Instituição com titulações – nível médio ou nível técnico – se qualificaram em uma determinada área, não havendo, pois, mais técnicos sem curso superior (graduação). Atualmente, mais da metade dos técnicos (55%) são especialistas em sua área; 30% possuem um curso de graduação e 15% possuem mestrado.

PESQUISA

Quando questionados se possuíam projetos de iniciação científica e técnica aprovados, observamos que tanto professores quanto técnicos-administrativos desenvolvem pesquisa na Instituição, conforme o gráfico, a seguir.

GRÁFICO I – PROJETOS APROVADOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA



Fonte: Dados da pesquisa.

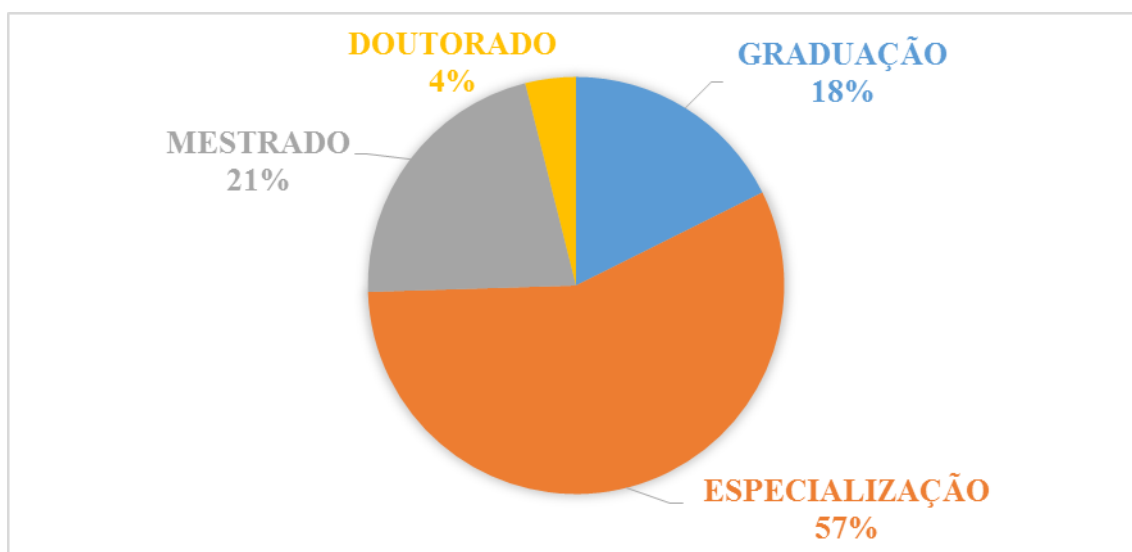
Dessa forma, concebemos mediante o aporte de IFMA (2017), a pesquisa como elemento essencial na formação profissional, com isso de acordo com os dados, verificamos que 61% dos servidores não têm nenhum tipo de projeto de iniciação, tanto científica quanto técnica, enquanto 36% têm projetos de iniciação científica e apenas 3% têm projetos de iniciação tecnológica. Consoante Demo (2001) e os dados obtidos, podemos concluir que precisa-se de investimentos e incentivos para os servidores, pois a pesquisa constitui a base de sustentação da ação de qualquer instituição de ensino.

Quando questionados se estão vinculados a algum grupo de pesquisa, identificamos que menos da metade dos servidores da Instituição estão; 48% dos servidores estão vinculados a algum grupo de pesquisa, enquanto 52% não estão. Conforme IFMA (2011b), em sua Resolução nº 87, de 05 de outubro de 2011, Art. 7º, III, os grupos de pesquisa são importantes, pois contribuem para que outros olhares sejam efetuados e que novas ideias possam surgir. Assim, ainda que em quantidade pequena, mas a preocupação e possibilidade de estudos e fomento à pesquisa, através dos grupos é algo que tende a aumentar na Instituição.

PÓS-GRADUAÇÃO

Com base nos dados do Gráfico II, quando buscamos saber a maior titulação dos servidores, identificamos que o Campus Coelho Neto dispõe de professores e técnicos-administrativos qualificados, em sua maioria com titulação de especialistas.

GRÁFICO II – MAIOR TITULAÇÃO DO SERVIDOR

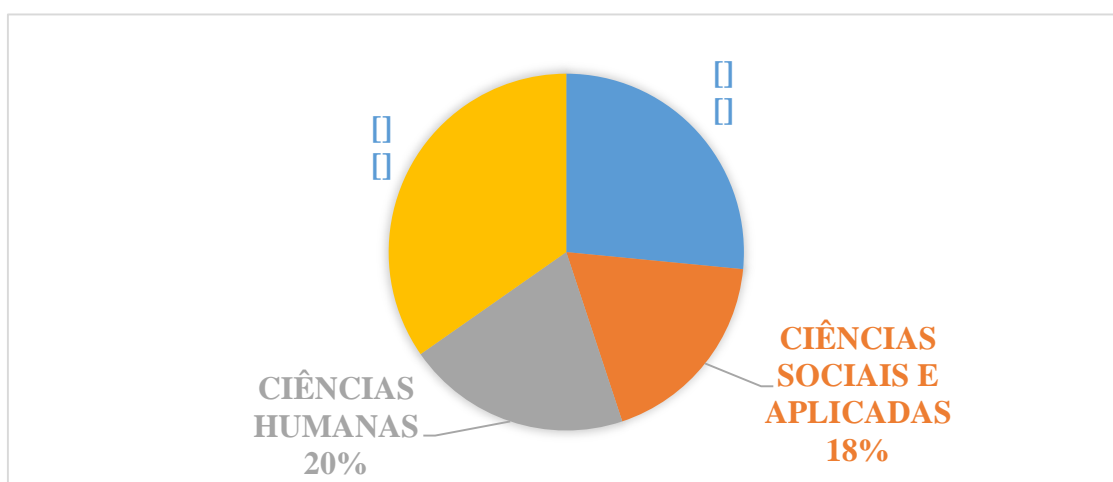


Fonte: Dados da pesquisa.

Constatamos que 18% dos servidores do IFMA-Campus Coelho Neto têm como maior titulação a graduação; 57% são especialistas; 21% mestres e 4% doutores. Convém ressaltar que a equipe ainda precisa investir mais em qualificação no sentido de ampliar o quantitativo de mestres e doutores, mas destacamos que nas duas categorias existem servidores mestres; contudo, a titulação de doutor ainda não é contemplada entre os técnicos, mas dispõem de doutorando.

A partir das informações do Gráfico III, temos acesso à grande área dos servidores, o que viabiliza a percepção das possibilidades de atuação diante dos arranjos produtivos locais. Dentre os servidores, 27% são de Ciências Exatas e da Terra; 18% Ciências Sociais Aplicadas; 20% possuem como área de atuação Ciências Humanas, e 35% atuam em outras áreas de pesquisa. Nesse contexto, podemos inferir que mais da metade dos pesquisados possuem como áreas de atuação Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas, seguidas de Ciências Sociais Aplicadas, que se evidencia entre os técnicos-administrativos. Essa conjuntura pode ser favorável para implementação de pesquisa e de extensão na comunidade coelhonetense, vislumbrando seus arranjos produtivos locais, considerando a predominância do potencial comercial na região.

GRÁFICO III – GRANDE ÁREA DO SERVIDOR



Fonte: Dados da pesquisa.

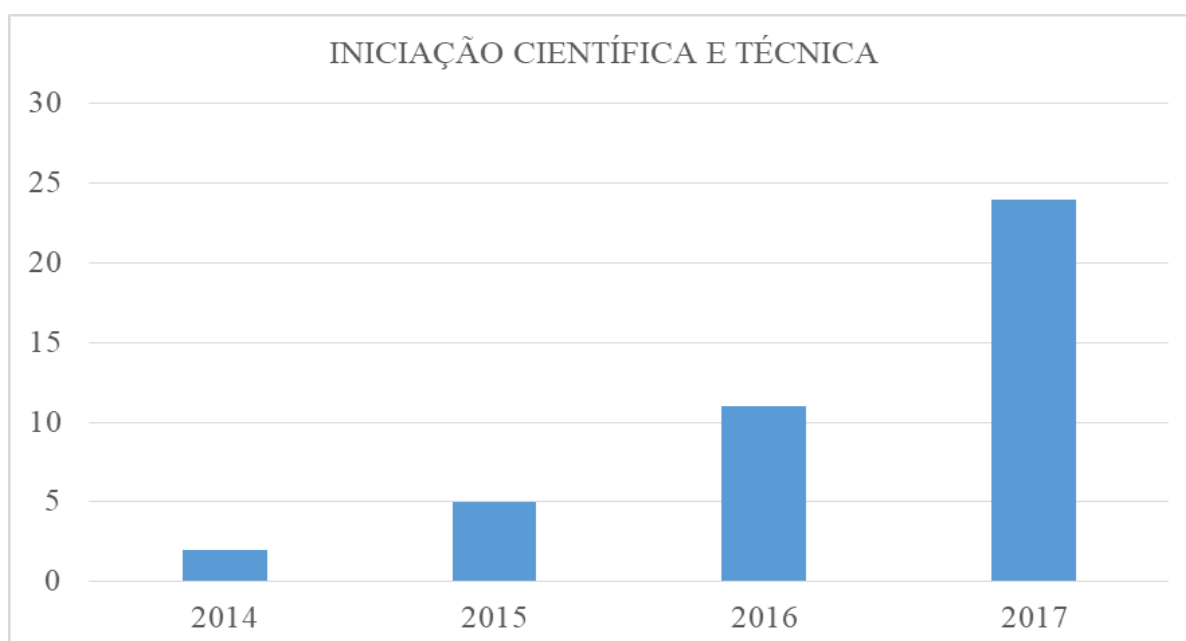
Ao serem questionados sobre obtenção de afastamento das atividades laborais para cursar pós-graduação, os servidores alegaram que, em geral, essa prática não é comum na Instituição. Verificamos que só 9% dos servidores obtiveram afastamento do IFMA para cursar pós-graduação, enquanto 91% não obtiveram. Considerando o que expressa a Resolução nº 40, de 26 de junho de 2015, sobre o vigor dessa autorização para cursar Pós-Graduação ou programas de *stricto sensu* no Brasil e no exterior, sobretudo, para técnicos-administrativos, os quais só podem vislumbrar essa concessão formal, após estágio probatório (IFMA, 2015), percebemos que esse número de servidores ainda é inexpressivo. Soma-se a isso os casos de desenvolvimento de pós-graduação sem formalização de pedido para afastamento.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Com o intuito de saber sobre a publicação acadêmica, os servidores foram questionados se possuem artigos publicados em periódicos nacionais, o que resultou nos dados seguintes: apenas 22% dos servidores possuem artigos publicados em periódicos nacionais. Notamos que tanto professores quanto técnicos-administrativos possuem artigos publicados em periódicos nacionais, mas os professores se destacam pela quantidade. Assim sendo, percebemos que a produção científica no campus ainda é incipiente, embora o número seja bastante expressivo. Com relação à apresentações em eventos nacionais e internacionais, percebemos uma maior participação dos servidores nesses eventos; 42% já apresentaram trabalhos científicos em eventos nacionais ou internacionais e 58% ainda não apresentaram.

Com base nos dados coletados, observamos que 35% dos servidores possuem trabalhos completos publicados em anais de congressos, enquanto 65% não possuem, o que corrobora a necessidade de se estimular o desenvolvimento de produção científica no Campus. A respeito da publicação de trabalhos científicos em anais de congressos, ficou em evidência a participação dos servidores em eventos e, conseqüentemente, uma grande quantidade de publicações de artigos completos.

GRÁFICO IV – INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA DE 2014 A 2017



Fonte: Dados da pesquisa.

Consoante o Gráfico IV, percebemos que desde a implementação do Campus, a quantidade de ações de iniciação científica e tecnológica está aumentando expressivamente, atingindo seu ápice em 2017, com quase 30 projetos. Nesse sentido, segundo Chassot (2003), o Campus está caminhando para uma educação mais comprometida, visto que o grau de desenvolvimento de uma instituição pode ser medido pela quantidade de produções científicas produzidas pelos que a compõem. Ademais, esse contato com produções científicas, está causando nos discentes uma familiarização com atividades que serão cobradas no meio acadêmico superior, uma vez que os servidores sempre incluem os mesmos nessas atividades; orientando-os para o desenvolvimento de cada etapa do processo investigativo.

INOVAÇÃO

Observamos que há diversidade de saberes na instituição e que tanto professores como técnicos-administrativos são capacitados para participarem ativamente das atividades de pesquisa e extensão. Notamos que os servidores do campus já desenvolvem bastante projetos de iniciação científica, mas o desenvolvimento de inovação tecnológica é quase inexistente, o que se contrapõe ao previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, previsto para período 2014-2018 (IFMA, 2014). Identificamos ainda que a participação em eventos científicos, bem como a publicação de trabalhos em anais de eventos é mais expressiva no corpo docente, o que também pode ser explicada pela viabilidade Institucional para liberação desses servidores.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa viabilizou acesso ao “Perfil dos pesquisadores do IFMA-Campus Coelho Neto”, em linhas gerais, sobre os quais podemos afirmar: predominam os de sexo masculino; todos qualificados, prevalecendo entre eles a titulação de especialista, embora haja dificuldade para os técnicos-administrativos serem liberados para cursar uma pós-graduação; o desenvolvimento de pesquisas, embora não seja uma obrigação dos técnicos-administrativos, sendo facultativo a eles realizarem ou não, isso é feito, enquanto que para os professores a tríade “ensino, pesquisa e extensão” se faz necessária, o que pode justificar a realização de mais projetos por estes, situação essa que pode ser explicada pelas políticas institucionais e pelo incentivo dos mesmos.

Identificamos que o desenvolvimento de inovação tecnológica é quase inexistente; as áreas de atuação dos servidores podem ser favoráveis para implementação de pesquisa e de extensão na comunidade coelhonetense, vislumbrando seus arranjos produtivos locais; observamos também que menos da metade dos servidores da Instituição estão vinculados a algum grupo de pesquisa; notamos que tanto professores quanto técnicos-administrativos possuem artigos publicados em periódicos nacionais, mas os professores se destacam pela quantidade. Assim sendo, percebemos que a produção científica no campus ainda é incipiente, bem como a publicação de trabalhos científicos em anais de eventos, entretanto, a quantidade de ações de iniciação científica e tecnológica está aumentando expressivamente, atingindo seu ápice em 2017, com quase 30 projetos aprovados.

Constatamos um conhecimento sistemático da nossa Instituição, bem como dos servidores que a compõem, tornando, assim, indispensável, fortalecer os aspectos positivos identificados e planejar ações que possibilitem uma melhoria da qualidade e quantidade de pesquisa, inovação e pós-graduação dos servidores e, conseqüentemente, a melhoria dos saberes do nosso campus.

Consideramos que os resultados alcançados, a partir desse trabalho, refletem um expressivo mapeamento de cada servidor, que, por sua vez, ofereceu um diagnóstico sobre pesquisa, inovação e pós-graduação da Instituição, assim como propiciou subsídios válidos para ações de mudança e desenvolvimento da mesma. Nesse aspecto, é importante enfatizar, o quão fundamental torna-se a implementação de ações nesse quesito, pois o conhecimento dos nossos servidores só irá ampliar, na medida em que, pelo menos, as implementações válidas atuais possam ser constantes, visando sempre a recrudescência dessa área em nosso campus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm>. Acesso em: 11 jul. 2017.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 10 ago. 2018.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 22, 2003. p. 89-100.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GUIMARÃES, J. A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 3, p. 303-27, 2004.

IFMA. **Resolução nº 83, de 05 de outubro de 2011**. Aprova o regulamento do Programa de Bolsa Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa do IFMA, 2011a. Disponível em: <https://prpgi.ifma.edu.br/wp-content/uploads/sites/35/2010/10/www.ifma.edu.br_images_arquivos_CONSUP_Resolucao_2011_87.pdf>. Acesso: 19 ago. 2018.

_____. **Resolução nº 87, de 05 de outubro de 2011**. Aprova as Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, 2011b. Disponível em: <https://prpgi.ifma.edu.br/wp-content/uploads/sites/35/2010/10/www.ifma.edu.br_images_arquivos_CONSUP_Resolucao_2011_87.pdf>. Acesso: 13 jun. 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018)**. São Luís: IFMA, 2014. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/wp-content/uploads/2015/07/pdi.pdf>>. Acesso: 12 abril 2018.

_____. **Resolução nº 40, de 26 de junho de 2015**. Dispõe acerca das normas de afastamento de servidores do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão e autorização para participação de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu no país e no exterior. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/cppd/legislacao-cppd/>>. Acesso: 12 jun. 2018.

_____. **Projeto Político e Pedagógico**. Coelho Neto: IFMA, 2017. Disponível em: <<https://coelhoneto.ifma.edu.br/wp-content/uploads/sites/17/2017/10/PPP-PARA-CONSULTA.pdf>>. Acesso: 12 jun. 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 6ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.